



LAMEGO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DIVISÃO ADMINISTRATIVA e de COORDENAÇÃO

MAPA RESUMO DAS MOÇÕES//RECOMENDAÇÕES /VOTOS DE PESAR E DE LOUVOR DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAMEGO DATA: 21.11.2022

ORDEM DE TRABALHOS 25.09.2023	DELIBERAÇÃO
<p>Interveio o Presidente da Assembleia para dar uma informação.</p> <p>Uma nota prévia que quer dar e lançar daqui o período antes do dia, pois deu entrada na Mesa da Assembleia uma moção, subscrita pelo membro da CDU Alexandre Hoffmann, a quem convida para a apesentá-la</p> <p>Assim interveio o membro Alexandre Hoffmann, começando por cumprimentar todos os presentes na sala, um cumprimento especial ao Presidente da Junta de Freguesia de Avões, por receber esta sessão descentralizada, cumprimentar ainda os eleitos da CDU em Avões.</p> <p>Disse que a Avões é uma terra particularmente importante, querida para os comunistas, um território de resistência, de luta e transformação, com a actividade associativa cultural e democrática, pelo que saúda calorosamente o seu povo aqui presente.</p> <p>De seguida passou à apresentação da Moção, que a leu e se transcreve na íntegra:</p> <p>“MOÇÃO</p> <p>“50 Anos de golpe militar no Chile – Solidariedade de sempre com os trabalhadores e o povo Chileno.</p>	<p><u>Deliberação:</u> A proposta foi rejeitada, com dezoito votos contra, um voto a favor e dezoito abstenções.</p>



LAMEGO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DIVISÃO ADMINISTRATIVA e de COORDENAÇÃO

A 11 de setembro de 1973 um golpe militar patrocinado pelos Estados Unidos da América depôs o governo da Unidade Popular, bombardeou o palácio presidencial e assassinou o Presidente Salvador Allende, interrompendo brutalmente a construção de um Estado de progresso e justiça social, de soberania.

Iniciou-se assim uma sangrenta ditadura fascista dirigida por Augusto Pinochet que perseguiu e matou mais de 3000 pessoas e iniciou o denominado “Plano Condor”, um plano de articulação das polícias políticas das principais ditaduras militares na região que, apoiada pela CIA, executaram dezenas de atentados e assassinatos. Uma ditadura que foi a reacção do grande capital e das classes até então dominantes e privilegiadas à conquista de direitos laborais, sociais e democráticos e ao projeto emancipatório que a acção de maças e do governo da Unidade Popular desenvolviam.

A acção do imperialismo norte-americano, no passado como no presente, procurava impedir o desenvolvimento soberano de um país e impor a doutrina de submissão da América Latina aos seus interesses. Uma doutrina que não cessou e se desenvolve, com a ameaça a países soberanos, a promoção de golpes e da desestabilização, a imposição de bloqueios e sanções. Uma doutrina que agora e sempre enfrenta a resistência e um processo de acumulação de forças do qual resultaram importantes posições em vários países, impondo-se a via progressista e revolucionária e protagonismo dos trabalhadores e das massas populares, com importantes conquistas



LAMEGO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DIVISÃO ADMINISTRATIVA e de COORDENAÇÃO

de direitos laborais e sociais, democratas e soberania.

Assim, propõe-se que a Assembleia Municipal de Lamego, num determinante momento histórico do ressurgimento das forças populistas e fascistas, possa reafirmar a solidariedade com os trabalhadores e os povos da América Latina, em particular com o povo e os trabalhadores Chilenos, na defesa da soberania, do progresso e da paz em toda a região, neste ano que caminhamos também para o 50º aniversário da Revolução dos Cravos.

Interveio o membro **José Manuel Correia**, começando por cumprimentar todos os presentes na sala, cumprimenta também, de uma forma muito enfática e muito especial o Presidente da Junta de Freguesia de Avões, pela disponibilidade que teve, por receber esta Assembleia nesta terra fantástica, que é Avões, uma terra de vistas e miradouros, vistas largas sobre o Douro, uma terra que constitui uma das entradas de Lamego. Certamente e aí concorda com parte daquilo que disse o membro Alexandre Hoffmann, de gente dinâmica, de gente de associação, de gente de trabalho associativo, onde está o Museu Pedagógico da cidade de Lamego ou do Município de Lamego.

É portanto, claramente, uma aldeia de gente trabalhadora e que sabe receber bem, por isso o seu obrigado por ter recebido esta Assembleia, é um gosto estar-se aqui. Cumprimenta também todas as pessoas que seguem esta sessão através das redes



LAMEGO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DIVISÃO ADMINISTRATIVA e de COORDENAÇÃO

sociais.-----

Afirmou que em relação a Moção apresentada pelo membro Alexandre Hoffmann, disse em duas notas muito breves. Porque, de vem em quando, não sabe se é o PCP, se é a CDU, apresenta aqui estas moções, tiradas não sabe muito bem de onde, mas de certeza do directório nacional do partido.

Afirmou que estão todos de acordo e estão todos contra qualquer assassinato, qualquer revolução sangrenta, qualquer esbulho dos direitos humanos, nada e ninguém nesta sada deve estar contra isso. Estão todos solidários com as pessoas que sofrem, com as pessoas que são mal tratadas, que são, de alguma forma, desrespeitadas nos seus direitos mais importantes para elas, nomeadamente, os direitos humanos.

De seguida perguntou porque ter-se hoje este documento e esta moção em relação ao golpe militar no Chile, 50 anos depois, quando por exemplo, o PCP e a CDU nunca foram capazes de trazer aqui um documento e uma moção que censure a guerra da Ucrânia, a invasão da Ucrânia pela Rússia, que é aqui hoje, ao nosso lado.

Disse que não faz sentido esta moção escrita desta forma, com estas palavras, com esta semântica, claramente radical, claramente excessiva. Disse que se está solidário com o povo do Chile, como se está solidário com o povo ucraniano, com o povo chines, com o povo vietnamita, estão solidários com esses povos que sofrem e que



LAMEGO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DIVISÃO ADMINISTRATIVA e de COORDENAÇÃO

sofreram.

Mas estamos aqui hoje, em Portugal, em Avões nesta terra bonita, em frente ao Rio Douro, aprovar-se uma moção de censura, com esta linguagem exagerada, de análise, perfeitamente, eivada de ódio, não faz sentido.

Pelo grupo municipal “Somos Lamego” e na sua opinião, pelo menos, votarão contra.

Tomou a palavra o membro **Paulo Barradas**, começando por cumprimentar todos os presentes na sala, um cumprimento especial ao Presidente da Junta de Freguesia de Avões que recebe esta Assembleia, gente de boas terras, miradouros, pois é um prazer estar em Avões.

Relativamente ao assunto que se está a discutir, esta moção, disse que subscreveria por inteiro as palavras proferidas pelo membro José Manuel Correia. É certo que nós nunca poderemos ficar indiferentes ao sofrimento de um povo. Só que muitas vezes esse sofrimento é muito mal embrulhado nas questões da política, e muitas vezes dá impressão que essas questões políticas sobrepõem-se ao próprio sacrifício, ao próprio sofrimento desse povo.

Está-se aqui a fazer um julgamento histórico de há 50 anos, onde realmente o soviétismo e o americanismo se digladiavam, conquistavam zonas estratégicas na geio política da época. E é verdade, quando é assim, são sempre os povos que sofrem e sofrem muito e o povo chileno sofreu muito.



LAMEGO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DIVISÃO ADMINISTRATIVA e de COORDENAÇÃO

É claro que esta moção conta apenas uma parte da história, não conta a história toda, e também, de facto, que ela na sua forma, não é nada feliz. Disse que o Partido Socialista sentir-se-ia muito à vontade, votá-la a favor, se por acaso o seu cerne fosse o sofrimento do povo chileno, e não essa velha querela entre o bloco soviético e o bloco americano.

Sendo certo que, o Partido Comunista, mais ou menos ou quase sempre, sufragou as propostas de solidariedade com o povo ucraniano, também não é menos verdade que nunca trouxe aqui nenhuma pela sua iniciativa. Dai que, considerando tudo que ali está inscrito, sendo certo que a forma é infeliz e também se certo não é subscreve nos termos, a forma, o conteúdo ideológico ou a carga possessivamente ideológica do documento, em nome do povo chileno, que realmente é um povo martirizado, que foi martirizado por Allende, que era um socialista marxista, que nacionalizou. E, aliás diga-se em abono da verdade, cuja verdade da sua morte não está, perfeitamente, apurada. As últimas perícias de 2011 dão-no como morto, por projectil, em circunstância de suicídio, mas a sua morte não está completamente apurada, diz ele, mas sim, em nome do povo chileno que sofreu às mãos dos marxistas e também sofreu muito às mãos de Pinochet, o Partido Socialista vai abster-se nesta moção.-----
Usou da palavra o membro **Viriato Lemos** para dizer que é uma vergonha esta moção, não tem pés nem cabeça, são sempre os mesmos, não se lembram daquilo



LAMEGO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DIVISÃO ADMINISTRATIVA e de COORDENAÇÃO

que os comunistas fizeram em Portugal.

Interveio o **Presidente da Assembleia** para informar que estão 38 membros presentes na sala, colocou de imediato a Moção à votação.